



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DEBORA CARVALHO DOS SANTOS MATOS

DRE: 114212115

ORIENTADOR: PROFº MADSON LUIS GOMES DE OLIVEIRA

VERSOS, CORES E AMORES DE BIANCA

Rio De Janeiro
10 DE NOVEMBRO DE 2020

VERSOS, CORES E AMORES DE BIANCA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Artes
Cênicas/Indumentária da Universidade
Federal do Rio De Janeiro como requisito
parcial para obtenção de grau de bacharel
no curso de Artes Cênicas/Indumentária .
TENDO COMO ORIENTADOR O PROFESSOR MADSON
LUÍS GOMES DE OLIVEIRA, DA ESCOLA DE BELAS
ARTES, DO DEPARTAMENTO DE ARTES
TEATRAIS/BAT.

RESUMO

A inspiração para este trabalho veio do projeto de Artes Cênicas desenvolvido por mim, como professora de Artes da Instituição Gente, na Taquara, juntamente com os alunos do ensino médio inspirado na peça de Shakespeare: A Megera Domada. O projeto consistia em apresentar aos alunos, clássicos da literatura, e desenvolver com eles os figurinos e a montagem da peça com materiais recicláveis.

O projeto é uma releitura baseada em um dos figurinos da peça, o da personagem Bianca, uma das personagens principais para o desenrolar da história. Inicialmente criado por uma das alunas durante as aulas de figurino do projeto, e adaptado por mim na época. A releitura é uma análise sob o ponto de vista acadêmico sobre a construção da personagem, deixando de lado as limitações do espaço escolar, mão de obra e materiais. Utilizando as bases da Escola De Belas Artes para a criação (pesquisa histórica, colagem, perfil físico e psicológico) e execução de um figurino (modelagem e montagem). As referências da pesquisa para releitura são as mesmas do projeto inicial, inspirados nos figurinos lúdicos e criativos de Thanara Schönardie, para a novela “Meu Pedacinho de Chão”, que se comunicam precisamente com o universo infanto-juvenil, público-alvo da peça.

Palavras-chave: Educação Clássica, A Magera Domada, Teatro, Figurino, Indumentária.

A MEGERA DOMADA : VERSOS, CORES E AMORES DE BIANCA

Sou formada em Educação Artística pela Escola de Belas Artes da UFRJ, desde 2013. Atuo como professora de Artes da Educação Infantil ao Ensino Médio desde o mesmo ano. Mas sempre tive como um dos meus objetivos, ter formação em Artes Cênicas/Indumentária também. Desde criança nutria o sonho de trabalhar com criação de roupas. E assim, no ano seguinte em que conclui a graduação Educação Artística, retornei em 2014/02 com muita alegria à UFRJ para graduação em Artes Cênicas/Indumentária.

Ao mesmo tempo que comecei a realizar um sonho, construía minha carreira como professora de artes. Como era de se esperar, adquiri muitos novos conhecimentos artísticos, históricos e literários na nova graduação que havia iniciado, e utilizava esses novos conhecimentos de forma complementar em minhas aulas, integrando-os aos conteúdos obrigatórios. Pessoalmente, tenho avidão por conhecimento, mas também sinto uma enorme satisfação em compartilhá-lo.

Este memorial tem por objetivo relatar em sua primeira parte minha experiência em 2019 como professora de Artes e Teatro na Escola Gente na Taquara, no Rio de Janeiro, onde tive a oportunidade de apresentar aos alunos um pouco de literatura clássica, o processo de criação de figurinos que aprendi no curso de Indumentária da Escola de Belas Artes e desenvolver um projeto de teatro e figurino voltado para a realidade daqueles alunos.

Na segunda parte trarei o registro do processo de confecção da releitura de um dos figurinos criados por mim durante uma das aulas da oficina realizada na escola, sendo essa releitura sob a minha ótica de figurinista e não mais de professora, para apresentar como projeto final de conclusão de curso.

1 O projeto inicial

A proposta da escola para as aulas de artes, era apresentar aos alunos da periferia, às artes clássicas. Todas às quartas à tarde faríamos uma oficina de teatro onde seriam trabalhados inicialmente textos clássicos.

Um dos grandes privilégios que tive na graduação em Artes cênicas, foi poder ter conhecidos textos clássicos como os de Molière e Shakespeare. Conhecer a riqueza literária desses textos me fez entender a importância da Literatura. Mas sempre tive uma grande admiração pela cultura Grega e a sua visão da arte, que constantemente inspira meus projetos para as escolas que trabalho. E os gregos já sabiam do poder que a arte pode exercer sobre o homem e a capacidade que ela tem de transmitir, de comunicar, como podemos ver no trecho abaixo:

“A arte, demonstra-nos as pesquisas arqueológicas, acompanha o homem desde as cavernas. Não obstante, é na Grécia Antiga, no contexto da formação do homem grego- a Paidéia- que as expressões artísticas ganham a forma pedagógica que serviria a toda educação ocidental. Conforme acentua Jaeger (1979 p.59) : Para os gregos os valores mais altos ganham em geral, por meio da expressão artística, significado permanente e força emocional capaz de mover os homens. (pag. 17 parag. 1, IMAGINÁRIO E TEATRO EDUCAÇÃO)”.

Trabalhei também com os alunos os contextos históricos que propiciaram o desenvolvimento da Literatura, a partir das epopeias do grego Homero, que inspirou muitos escritores, assim como Shakespeare, que refletiu com genialidade o espírito do período renascentista, o qual acredito ser um dos períodos de maior riqueza das artes na Europa.

Os trechos a seguir foram escritos por mim e retirados do projeto de Teatro que desenvolvi para a escola:

Trecho 1:

*“A civilização grega era guiada pelos valores, e os mesmos eram transmitidos oralmente de pai pra filho a princípio. As epopeias gregas, como *Ilíada* e *Odisseia*, escritas por Homero, que é reconhecido como fundador da literatura ocidental, trazem seus heróis e mitos como a maior fonte de inspiração para, gerações e gerações de gregos, e a forma mais eficaz de expressar o mundo e a realidade humana. Os gregos já sabiam que a melhor forma de passar para seus filhos, futuros cidadãos gregos, seus valores morais, suas crenças, era através de histórias (Epopeias em forma de poemas), desde a infância. E ao longo dos séculos a Literatura seguiu essa finalidade, de educar a partir de belos versos.*

Trecho 2 :

“A literatura não é compreensão das ciências, nem da sociedade, nem de nenhuma coisa em particular, mas simplesmente experiência acumulada e narrada da vida. É assim porque em nossa individualidade não podemos viver todas as experiências, a maioria das experiências que conhecemos, é a experiência vivenciada pelos outros. E a literatura é o núcleo, é o que tem de melhor sobre a experiência humana. São aspectos altamente significativos da experiência humana condensados em símbolos e transmitidos como se fossem pílulas. A literatura de ficção é isto: a aquisição de experiências humanas e dos meios de simbolizá-las, de narra-las, pois ter a experiência apenas não basta. Com isso, para que os alunos consigam entrar na fase adulta com uma moral sólida , e que consigam escrever a sua própria biografia e planejá-la na medida do possível, é essencial que elas internalizem os clássicos da literatura, fazendo com que suas decisões sejam muito mais racionais, ponderadas e consigam viver a vida de maneira mais plena, lidando com os problemas e dramas da vida de uma maneira muito mais natural, pois ele adquiriu uma gama profunda de experiências através das histórias ficcionais. Assim tendo uma bagagem de conhecimentos apreendidos durante o percurso das oficinas de teatro.

Portanto a proposta para as oficinas de teatro seria trabalhar textos clássicos da literatura ocidental. E dentro da proposta da escola, estava o “faça você mesmo”, ou seja, não seriam apenas aulas de teatro , mas a oficina deveria propiciar aos alunos o desenvolvimento de um projeto . Portanto a peça deveria ser toda produzida pelos alunos, que aceitaram participar da peça, da construção do personagem, a confecção do cenário e dos figurinos.

Esse foi um grande desafio para mim pois nunca havia trabalhado com teatro na escola, ou feito algo tão abrangente nem minimamente parecido com isso. Pensar em um projeto com esse alcance, com poucos recursos financeiros, com uma mão de obra limitada, mas com grandes objetivos como professora e expectativas por parte da direção da escola que expressava seu apreço pelas artes e o que elas poderiam despertar nos alunos.

Sabia também da importância da oportunidade de desenvolver um projeto como esse em um âmbito escolar e conhecendo as bases da Educação Artística, pude justificar a proposta com os seguintes textos:

Nos dias de hoje , a LDBEN (Lei 9394/96) estabelece que o ensino de artes constituirá componente obrigatório, dos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento da cultura dos alunos, e que a formação básica do cidadão deverá envolver a compreensão do ambiente natural e social, dos sistemas político, da tecnologia, das artes e valores em que se fundamenta a sociedade. (pag. 20 parag. 1, IMAGINÁRIO E EDUCAÇÃO)

Por sua vez, os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs, revelam-nos a intenção legisladora de regular e orientar a Arte-Educação- campo de investigação e de prática educativa consolidado na educação - pelo menos no que diz respeito à utilização, pelos professores, dos recursos pedagógicos e didáticos oferecidos pelas manifestações artísticas. Estabelecem, para o desenvolvimento da arte na escola básica, os seguintes eixos: *produção*:(resposta poética); *apreciação* (estranhamento e admiração) e *contextualização* (leitura e construção poética do aluno). Também apontam o teatro como expressão e comunicação, produção coletiva, produto cultural e apreciação estética, estabelecendo conteúdos relativos a valores, normas e atitudes (BRASIL, 1997, p.58).(pag. 20 parag. 2, IMAGINÁRIO E TEATRO EDUCAÇÃO)

Neste momento na faculdade, cursava a matéria de figurino IV e estava começando o acompanhamento para o meu projeto de figurino cuja proposta inicialmente seria um projeto de roupa de época, inspirado em alfaiataria, uma das minhas aspirações na costura, portanto, meu projeto final de graduação inicialmente, não tinha relação com o projeto de teatro que estava desenvolvendo paralelamente na Escola Gente.

O projeto da Escola Gente foi dividido em dois semestres: No primeiro, de março a julho, os alunos seriam apresentados a linguagem teatral e a expressão corporal. Através de vídeos, pequenos textos, conversas, exercícios que incentivaram os alunos a desenvolver algumas habilidades necessárias para a encenação da peça, e assim também a estrutura que envolve a execução de uma peça teatral, da criação do texto a cada detalhe do figurino. Para no segundo semestre, iniciáramos os ensaios da peça escolhida, os projetos de figurino e cenário.

As primeiras aulas de teatro foram sobre sua origem como conhecemos, na cultura Grega, e como foi se desenvolvendo até chegar ao Renascimento, especificamente em Shakespeare, que é considerado o maior escritor inglês de todos os tempos e que foi o autor escolhido para dar início ao projeto de teatro da escola.

Escolhi então a peça de Shakespeare chamada: “A Megera Domada”, e li o resumo para que os alunos pudessem se inteirar da história, se identificar, ou não, com os assuntos abordados e personagens. O fato de ser uma comédia foi decisivo para que essa peça fosse a escolhida. Para facilitar os alunos nesse início de projeto, escolhi uma adaptação do texto original de Thainá Pacheco e Jeanine Pacheco, e para obter maiores referências usei como base a tradução de Barbara Heliadora.

...Foi provavelmente por volta de 1593 (ninguém sabe a data certa) que pela primeira vez Shakespeare misturou, com maior segurança, uma sólida estrutura de comédia clássica com os encantos da comédia romântica, em *A megera domada*: uma das obras de Bardo de mais constante popularidade, muito embora ela seja compreendida de forma diversa em momentos diversos.(pag.5 parag. 1, A MEGERA DOMADA)

Durante a leitura do texto foram surgindo questionamentos pertinentes aos dias atuais, como a aparente agressividade de Petruchio contra Catarina, seu interesse pelo dote dela, o fato do pai obrigá-la a casar com um homem que ela não queria, entre outras questões, então foi preciso compartilhar com os alunos um pouco do contexto histórico/social dos personagens da história e também sobre as intenções do seu autor, Shakespeare como coloca Bárbara Heliodora nos trechos a seguir:

Não há nada na obra de Shakespeare que caracterize como um autor machista (várias de suas protagonistas de comédia são antepassadas das famosas “caçadoras” de Bernard Shaw, que caçam os machos com os quais desejam fundar dinastias...), e é indispensável salientar que os piores excessos de violência no processo de domaçaõ de Kate têm sido sempre produtos de encenações e não do texto: a única agressão física que está em Shakespeare é o tapa de Kate dá em Petrucchio, e ele ameaça bater nela se ela repetir o gesto. Mas por outro lado, não podemos nunca esquecer que ele escreveu no final do século XVII, e que, portanto, sua visão do mundo não pode ser a de nosso tempo.(pag.5 parag. 3, A MEGERA DOMADA TRADUÇÃO DE BARBARA HELIODORA)

A situação de Shakespeare descreve é, como deve ser toda situação cômica, um quadro de confusão que, para seu “final feliz”, se transforma em um quadro harmônico, um quadro de equilíbrio e consciência. No pensamento elisabetano um conceito básico era o do “encadeamento dos seres”, que era válido para tudo o que havia neste mundo, a que ele chamava de universo sublunar: nesse encadeamento tudo e todos tinham seus lugares certos a ocupar, tudo era melhor do que alguma coisa: entre os animais , vamos do leão ao mais humilde verme, entre os metais do ouro à poeira, e o mesmo é válido para os seres humanos, que ficam acima dos animais e abaixo dos anjos. Na estrutura familiar elisabetana , então, o marido era o chefe da família, e logo abaixo dele ficava a mulher; mas havia outro aspecto nessa história: a mulher tanto quanto o marido tinha direitos e atributos que lhe eram privativos, e Kate teria que ser domada, principalmente, para ocupar devidamente o seu lugar , merecedor de direitos e obrigações que só a ela caberiam.(pag. 6 parag. 1, A MEGERA DOMADA TRADUÇÃO DE BARBARA HELIODORA)

Logo após a parte de contextualização de questões textuais, já tínhamos feitos exercícios básicos de linguagem teatral e expressão corporal trazendo aos alunos consciência corporal e social como descrito por Sueli Barbosa Thomaz:

Isso poderá acontecer através da experimentação de gestos, de atitudes, de sensações e de sensibilidade criativa, descobrindo e revivendo a complexidade do real, numa linguagem tanto concreta quanto simbólica, que pode transformar a realidade, sem banalizá-la, preenchendo as lacunas que a escola, organizada sob a ótica do racionalismo, do funcionalismo, do positivismo, tem desprezado: o jogo, a linguagem e a arte (pág. 16 parágr. 3, IMAGINÁRIO E TEATRO EDUCAÇÃO)

1.2 A idealização da montagem

Durante o recesso de Julho iniciei a organização das próximas etapas até o dia da apresentação. A partir do próximo semestre, realizaríamos a parte prática: ensaios, criação e confecção dos figurinos e cenários.

O orçamento para a produção da peça, era muito limitado, por isso desde o começo decidi que os figurinos seriam feitos com materiais recicláveis. Outro grande problema que precisaria ser definitivamente resolvido, era a mão-de-obra, que seria basicamente dos alunos, cuja proposta da escola, sugeria que o aluno fosse o agente do processo; da criação do personagem à confecção do figurino sob minha orientação. Eu ensinaria o processo e os alunos deveriam executar; Mas então qual seria o processo?

Para pensar o processo de construção dos figurinos, precisei considerar que os alunos do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Gente sabiam o básico sobre: desenhar,

cortar, colar e pintar. Portanto seria essa a mão de obra possível para a realização do projeto. Então comecei a pensar soluções criativas para resolver essa questão.

A primeira referência que vinha à minha cabeça era a novela “Meu pedacinho de chão”. Após o término das gravações da novela, a alguns anos atrás, eu visitei uma exposição com os figurinos da novela, e fiquei encantada com os efeitos conseguidos com figurinos feitos com diversos materiais. Durante a disciplina de Figurino IV, com o professor Madson Luis, conheci com detalhes a criação e confecção dos figurinos da novela, o que me deixou mais admirada com todo processo.

Assim também na disciplina de Técnicas de Figurinos III, aprendemos com a professora Desiree, técnicas para construir um figurino utilizando peças de brechó. E esses processos criativos foram muito importantes para as referências de criação dos figurinos da peça. Sem deixar de lado cada coisa que aprendi nesse curso e que automaticamente carregou comigo em cada criação, o reaproveitamento de diversos materiais seria a base dos figurinos.

Para a criação dos figurinos então já havia criado uma proposta para os alunos: roupas reaproveitadas como base, com interferências de materiais recicláveis, buscando uma silhueta com inspiração na Idade Média e no Renascimento.

Após a volta às aulas programei três aulas para elaboração da linguagem visual da peça.

A primeira aula foi sobre Figurino. Nesta aula apresentei aos alunos qual objetivo do figurino, qual sua função para a construção do personagem, como funciona o processo de criação de acordo com o que eu aprendi na Escola de Belas Artes: da paleta de cores ao resultado final, apresentando-os meus trabalhos da faculdade e minha bibliografia de pesquisa.

Na segunda aula mostrei aos alunos vídeos com propostas de figurino possíveis: dos figurinos de época as versões mais atuais da peça “A megera domada”. Em discussão

com os alunos, fizemos uma votação para escolher qual seria a linguagem da peça, e todos os alunos optaram por um figurino com inspiração na época em que a peça foi escrita, entre Idade Média e Renascimento.

Na terceira aula convidei os alunos para participar da criação dos figurinos . Como não era o dia das aulas de Teatro, que eram realizadas às quartas, muitos alunos não puderam ficar. As alunas que participaram foram Jenniffer e Mileny, que interpretaram respectivamente Trânio e Catarina.

Neste dia eu levei para as alunas as bases para desenho técnico, e pedi que elas fizessem o desenho de suas ideias em papel vegetal por cima dessas bases a partir das referências que vimos na primeira aula, utilizando os livros de história do vestuário para suas bases, e levando em consideração as questões de orçamento e materiais que seriam utilizados e por ser uma peça feita por adolescentes, sugeri que os figurinos tivessem elementos mais atuais, como por exemplo saias mais curtas. E aos poucos fomos tentando construir uma identidade visual para a peça basicamente dividindo em silhuetas masculinas e femininas.

1.3 A paleta

Enquanto as alunas colocavam suas ideias no papel, ao mesmo tempo que as conduzia, recortava as imagens da pintora russa Olga Suvorova ,que eu escolhi para compor a paleta de cores da peça e as mostrava quais poderiam ser as cores das roupas de cada personagem, baseados nos perfis físicos e psicológicos.

Quando conheci as pinturas da artista o que mais me chamou atenção foi a quantidade de elementos visuais e cores harmoniosas que faziam a composição de obras tão delicadas. E quando comecei a imaginar o figurino e a junção de materiais que faziam parte da proposta, e que também deveriam da mesma forma, estar em harmonia, equilíbrio, proporção, escolhi três obras da pintora para inspirar minha colagem, de

onde também seriam retiradas as paletas de cada personagem para montar um um figurino amplamente inspirado em patchwork .

Nesta fase já havia também decidido que cada personagem deveria ter uma cor predominante , especialmente os personagens principais : Catarina , Petrucchio, Lucêncio, Bianca e Trânio. E se tratando do universo dos alunos, infanto/juvenil, as cores deveriam lembrar personagens que fazem parte do imaginário dos alunos que iriam representar e dos alunos que iriam assistir como por exemplo príncipes e princesas de desenhos animados, onde a comunicação visual através de formas e cores é amplamente utilizada.

Imagens utilizadas para retirar as dezenove cores da paleta:



Figura 1 Catherine la Rose



Figura 2 Commedia Dell' Arte



Figura 3 Anachronistic Fairytales

Colagem e paleta de cores:





1.4 Os ensaios da peça

No segundo semestre de 2019 também começamos os ensaios. Os personagens foram escolhidos pelos alunos por identificação. A cada início de aula conversava com os alunos sobre os contextos de cada personagem e sua importância na peça e em cada cena, pois cada personagem de Shakespeare contribui para provocar uma reflexão, ou transmitir uma mensagem como defendia Bárbara Heliodora:

“Shakespeare jamais gastaria tempo com a história de Bianca e Lucentio, se não fosse seu intento mostrar, também, o quanto pode ser precário, o casamento que se deve apenas ao olhar, ao amor romântico sem conhecimento mútuo: habituada a conquistar o pai com uma sonsa docilidade, ela fez o mesmo com Lucentio, que acredita na aparência e - sem conhecê-la-só vai descobrir seu verdadeiro temperamento depois de casado”. (pág. 7 parágrafo 1, A MEGERA DOMADA)

E o figurino seria mais um elemento para transmitir mensagens como esta, fazendo parte de um todo que é a comédia de Shakespeare mas sabendo que cada personagem tem sua personalidade e função na peça, e o figurino deveria refletir isso de acordo com a proposta desse projeto.

Em um determinado momento eu já estava muito envolvida com o projeto. E havia deixado de lado a pesquisa do meu projeto de conclusão de curso, para me dedicar a algo que naquele momento havia me inspirado, me desafiado a colocar em prática toda minha criatividade. Para mim, ver os alunos desenvolvendo algo, podendo ter suas vidas transformadas pela arte como um todo: era o mais importante, e eu queria estar inteira com eles nesse processo de construção. Por isso tomei a decisão de desistir do meu projeto inicial de conclusão de curso. Então conversei com a minha orientadora na época, a professora Maria Cristina Volpi, pedindo entusiasmadamente para que ela considerasse todo o projeto desenvolvido que eu estava realizando com os alunos, como um projeto final de conclusão de curso pois assim poderia me dedicar a esse desafio como profissional nas duas áreas : figurinista e professora de teatro e figurino.

1.5 Ensaios da peça:



Figura 4 Ensaio de teatro Escola Gente

1.6 As colagens e os croquis

As colagens foram feitas individualmente para cada personagem. Para mim de toda composição e criação do figurino a colagem é o processo mais complexo pois sou uma pessoa detalhista na pesquisa. Acredito que todos os aspectos do personagem devem estar na colagem. A colagem é tudo o que eu consegui captar dos personagens então tem que estar tudo presente ali.

Nas colagens da peça do lado esquerdo eu coloquei imagens do que seriam os ideais de perfil físico e psicológico dos personagens, e detalhes que serviram de inspiração para a composição do figurino. Do lado direito estão as técnicas, idéias que iriam nortear o processo de confecção.

Interpretei os desenhos das alunas das três personagens femininas: Bianca, Catarina e Viúva, retirando alguns elementos e colocando outros, tentando equilibrar o desejo delas para o figurino, Já as roupas masculinas são de minha total criação considerando o que estava de acordo com a pesquisa e o que seria possível realizar de acordo com a mão de obra, materiais e as bases da pesquisa expostas nas colagens que eu havia realizado para cada personagem baseadas nas características físicas e psicológicas.

As três imagens a seguir foram os desenhos feitos pelas alunas que inspiraram os figurinos das três personagens femininas da peça:



Figura 5 Viúva - desenho da aluna Jenniffer



Figura 6 Bianca - Desenho da aluna Jenniffer



Figura 7- Catarina Desenho da aluna Mileny

Os desenhos a seguir são os croquis feitos por mim com os figurinos da peça:

1.6.2 Viúva: sozinha nunca...

Após Hortênsio perder a disputa pela mão de Bianca, o cavalheiro resolve desposar uma viúva rica que estava só e sempre lhe foi fiel. Mas nem por isso, a ranzinza viúva lhe dedicará sua eterna devoção e submissão.

Para todos os personagens femininos utilizei como referencia na colagem uma pintura de natureza morta para representar a essência do personagem em cores e formas. A viúva se casa novamente na história, mas continua ser chamada apenas por “viúva” então mantive o preto como cor principal do figurino e coloquei elementos coloridos, como o chalé e detalhes como as flores roxas acrescentadas a renda do corset, para transmitir a mudança de estado civil da personagem da na peça.



1.6.3 Bianca, uma doce donzela ...

A jovem Bianca, querida pelo seu pai Batista e acusada de mimada, por sua irmã Catarina, com seu jeitinho doce e gentil, consegue tudo o que quer! Sempre cortejada por muitos pretendentes, Bianca se vê encantada pelo seu mais novo professor de literatura. Mas mesmo com seu coração batendo mais forte, Bianca sabe que Catarina precisa se casar primeiro para que ela possa se comprometer com alguém.

O vaso com rosas cor de rosa, assim como todos os elementos da colagem, possuem referencias florais, transparências, rendas e os tons de azul e rosa buscando representar toda delicadeza da apaixonada personagem em cada detalhe.



1.6.4 Catarina, a fera indomável...

A linda jovem se recusa a casar com seus pretendentes , deixando seu pai Batista á beira de um ataque de nervos. E sua irmã Bianca, é alvo dos ataques de ciúmes da geniosa Catarina, mas essa história começa a muda com a chegada do também destemido Petrucchio.

A colagem da personagem traz elementos de sua personalidade forte e pouco aceitável naquela sociedade, representada através das imagens dos animais, e também das cores fortes como o magenta e da tiara que confere a personagem uma ar de imponência, diferenciando-a visualmente da sua irmã Bianca. Mas sem deixar de lado o seu lado feminino mais delicado, representado por exemplo através das rosas presentes no seu vestido.



1.6.5 Petrucchio, um cavalheiro em busca de desafios...

Diretamente de Verona Petrucchio chega a Pádua e logo ao encontrar seu amigo Hortênsio , é desafiado a domar a fera Catarina. E como Petrucchio não foge de um bom desafio, decide travar esse duelo com a megera de Pádua Catarina.

Petrucchio e Catarina são personagens que se complementam, por isso busquei criar semelhanças entre os casais através das cores e texturas. Inicialmente o dote da personagem chama atenção de Petrucchio mas sua personalidade forte se torna desafiante, como uma “queda de braços”, por isso o leão representa essa vontade de domínio que Petrucchio tenta exercer sobre Catarina, assim como a pintura de natureza morta representa a anseio do personagem em saborear essa vitória sobre a ,até então ,indomável Catarina.



1.6.6 Trânio, um criado muito engenhoso

Para ajudar seu senhor, Lucêncio, a quem considera um irmão, o fiel Trânio se passa por um jovem rico em busca de uma noiva. Mas esse grande amigo estrategista pode acabar criando também muitas confusões.

As colagens e o desenho de Trânio fazem referências diretas ao tabuleiro de xadrez pois sua relevância na trama é a de através de suas estratégias ajudar seu senhor, e faz isso de forma engenhosa e manipuladora. E para que isso ficasse bem marcado, quase caricatural, criei um figurino totalmente inspirado no jogo.



1.6.7 Hortênsio, pretendente (1)

O jovem cavaleiro de Pádua está muito entusiasmado com a chegada de Petrucchio, um velho amigo, pois vê nele a esperança de casar Catarina, irmã da sua querida Bianca, deixando assim o caminho livre para corteja-la.

Para conseguir seus objetivos, Hortênsio não vê problema em se aliar aos outros pretendentes de Bianca: Grúmio e, ao recém chegado, Lucêncio.

As colagens representam apaixonado Hortênsio não vê a hora de poder cortejar Bianca mas seu coração será partido quando descobrir que a jovem já se comprometeu com Lucêncio. As gravatas que foram escolhidas para confeccionar parte da sua roupa, fazedo referência a idéia do personagem de se aliar com os outros pretendentes, para no final conseguir enlaçar o coração da jovem Bianca mas acaba tendo seus planos frustrados ao acabar abrindo caminho para Lucêncio, ou seja, acaba se enroscando em seu próprio plano.

Por ser um concorrente mais semelhante a Lucêncio, Hortênsio tem alguns elementos no figurino semelhantes ao personagem, como os detalhes da roupa feitas em tecido jeans e a própria silhueta que se assemelha a do outro personagem.



1.6.8 Grêmio, pretendente (2)

O velho rico cidadão de Pádua está na disputa pelo coração da jovem Bianca. Grêmio se torna aliado de Hortênsio, outro pretendente de Bianca, para tentar conseguir um cavaleiro capaz de domar a fera Catarina, e assim poder ter uma disputa honrosa pela mão de Bianca.

Assim como Hortênsio Grêmio também terá seu coração partido por não conseguir desposar Bianca como podemos ver em destaque na colagem.

O figurino de Grêmio se assemelha com o de Hortênsio, pois busquei fazer essa relação entre os personagens com papéis semelhantes na peça, ou seja, dois pretendentes da mesma personagem, com o coração partido, mas com idades diferentes como descrito do texto. Assim como Hortênsio, Grêmio também possui uma das partes da roupa feita com gravatas, representando essa participação dele nos planos de Hortênsio para casar Catarina. Por ser mais velho que Hortênsio e mercador, o figurino do personagem tem referências dos personagens mais velhos e com a mesma profissão na peça, como o pai de Bianca, Batista e Vivêncio, pai de Lucêncio.

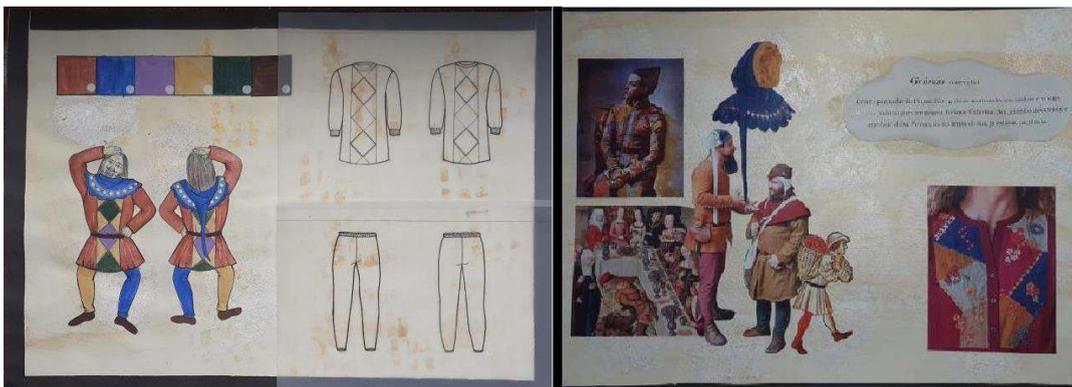


1.6.9 Grúmio: o servo fiel

Criado particular de Petrucchio, Grúmio acompanha seu senhor em suas armações malucas para amansar a furiosa Catarina. Seu jeitinho desatento e enrolado deixa Petrucchio no limite de sua, já escassa, paciência...

Com inspiração no personagem da Commedia dell'Arte, Arlequim, o figurino do servo Grúmio busca trazer essa referência de comédia, lembrando um “bobo da corte”, pois o personagens protagoniza as cenas mais cômicas da peça.

Isso é representado através de um figurino mais colorido, se destacando dos demais, com mais referências da Idade Média.



1.6.10 Lucêncio um cortejador cavalheiro de Pisa

O jovem Lucêncio chega a Pádua em busca de novas aventuras, mas tem seu coração roubado pela bela Bianca. Para conseguir conquista-la Lucêncio não medirá esforços , com ajuda do seu amigo fiel Trânio, irá se disfarçar de professor para tentar conquistar o coração de Bianca.

As colagens de Lucêncio trazem o foco para o disfarce que o personagem usa para se aproximar e conquistar Bianca como professor de Literatura. O que de fato encanta a personagem. O jeans escolhido para protagonizar seu figurino faz referência a sua juventude e também traz os tons de azul criando uma relação visual com o figurino de Bianca, seu par romântico.

Se Bianca pode ser entendida como uma espécie de princesa aos moldes dos contos infantis, Lucêncio seria visto como o príncipe apaixonado.



1.6.11 Batista um pai preocupado...

Este rico cidadão de Pádua quer desesperadamente casar sua filha mais velha Catarina , pois sua filha mais jovem Bianca , recebe frequentes propostas de casamento. Mas Batista teme não conseguir casar sua temperamental primogênita se Bianca for desposada primeiro.

O personagem passa a trama tentando contornar as tensas situações criadas pelas explosões de sua filha Catarina, e na esperança de desposar sua filha, o mercador coloca como princípio para cortejar Bianca o casamento de Catarina.

A colagem do personagem traz referências da sua profissão, das referências para a criação do figurino e a representação das suas filhas, que nesse momento representam uma preocupação para o personagem.



1.6.12 Vicêncio o pai confuso...

Um rico mercador, cidadão de Pisa chega a Pádua em busca de seu filho Lucêncio e seu criado Trânio, mas descobre que tem outra pessoa se passando por ele. Mas que história é essa?

Vicêncio aguarda ansiosamente explicações desses dois jovens.

O personagem, assim como Batista, é pai e mercador do casal de jovens apaixonados da trama e também possui cores mais escuras. Sua colagem traz maior referência à sua idade, profissão e as referências visuais utilizadas para compor o figurino.



1.7 O encerramento do projeto

Faltando um pouco tempo para a apresentação, havia notado um crescente desinteresse dos alunos pelos ensaios. Mesmo sendo um texto adaptado e bem reduzido, os alunos não buscavam decorar suas falas. Em conversa com a turma o diretor da escola solicitou mais empenho dos mesmos que pareciam estar receosos de não conseguirem apresentar a peça na estreia, mesmo faltando cerca de dois meses.

Ao longo dos ensaios que seguiram, não percebia nenhuma melhora no desempenho dos alunos, como era uma oficina oferecida pela escola, os alunos não tinham a obrigação de participar, e também não eram avaliados, ou seja, não era obrigatório e não havia cobranças, então eu contava com o comprometimento de cada um com o grupo. Mas infelizmente não foi o que aconteceu, alguns alunos decidiram deixar o teatro sem mais explicações então a essa altura não teríamos mais como conseguir substitutos.

Dos onze alunos que faziam parte da oficina de teatro, quatro alunos estavam extremamente frustrados e, no fundo, eu também fiquei muito decepcionada com o encerramento do projeto. Naquele momento tentei animar os alunos com a primeira coisa que veio a minha cabeça. Então sugeri uma que fizéssemos nós cinco uma exposição de telas, pintadas por eles para apresentar no dia que seria apresentada a peça. Neste dia, todas as oficinas de todas as disciplinas apresentariam seus projetos desenvolvidos ao longo do ano e eles não teriam nada para apresentar, já que não faríamos mais a apresentação da peça de teatro. E para minha surpresa eles aceitaram

o desafio, pois tínhamos apenas poucas aulas até o do encerramento das aulas. Então nesse mesmo dia sugeri que fizéssemos para essa exposição releituras de obras do artista Vincent Van Gogh e eles aceitaram prontamente.

Então assim acabou o projeto de teatro da Escola Gente. Agora iniciariamos um projeto de Artes Plásticas com as releituras de Vincent Van Gogh. Embora estivesse muito desapontada por não poder concluir o projeto com os alunos, que pelos ensaios estava se tornando uma ótima apresentação. Conseguia ver claramente todo o processo que fizemos para compor os personagens em ação. Mas não era hora de se lamentar. Eu havia acabado de me comprometer com esses quatro alunos para fazermos uma exposição e precisava decidir o que iria apresentar no meu projeto final já que não haveria mais a peça.

Durante as semanas que seguiram, apresentei o meu projeto agora encerrado à Pré-banca que o avaliaria. Mas minha idéia inicial não existia mais com o fim da peça, portanto seria impossível concluí-lo como havia idealizado. Em conversa com a professora orientadora na época, levamos a pré-banca a proposta de confecção de um ou dois figurinos executados por mim, traria também dois dos alunos para apresentá-los, juntamente com a execução de uma das cenas, na banca final, ou gravação um vídeo. A proposta foi aceita pela banca e imediatamente comecei a me organizar para que pudesse executar os figurinos do casal Lucêncio e Bianca.

E assim fiz toda a confecção do figurino como seria realizado no projeto com os alunos: com os mesmos materiais e confeccionados da mesma maneira. Cheguei a concluir os figurinos, gravei os vídeos com as cenas dos alunos mas não consegui concluir a parte técnica do projeto para apresentar no dia da defesa. Decidi então por não apresentar.



Figura 8 Figurino Bianca



Figura 9 Figurino Lucêncio

SEGUNDA PARTE DO PROJETO 2020

Este ano retomei meu projeto sob a orientação do professor Madson Luis, que foi meu professor nas disciplinas de Figurino II e Figurino VI. Os motivos pelos quais pedi sua orientação foram muitos pois além de ter aprendido muito com suas aulas ricas em detalhes, respeito sua excelente metodologia como professor. E foi em um dos projetos desenvolvidos nas aulas de Figurino II, que conheci mais sobre o período histórico do

Renascimento, o qual tanto admiro como professora de artes, e conheci a história de Shakespeare : “A megera Domada”, que mantive como projeto de figurino nessa retomada para conclusão de curso.

O professor Madson abraçou meu projeto e me sugeriu algumas alterações para uma nova proposta. O projeto inicial era um projeto limitado ao meio escolar. A nova versão do projeto de figurino foi enriquecido com beneficiamentos para alguns figurinos e um olhar mais acadêmico para a escolha dos materiais e mão de obra para compor os figurinos de todos os personagens. Assim como uma nova versão do figurino de Bianca, que foi escolhido como o figurino que seria apresentado à Banca. A nova proposta foi refazer o figurino da personagem como figurinista, ou seja, deixando de lado o processo desenvolvido para confecção do figurino inicial, que foi elaborado para que os alunos pudessem executar com as habilidades que eles possuíam, para re-executá-lo como figurinista, aluna de indumentária, colocando em prática algumas das técnicas aprendidas durante o curso.

A seguir teremos então a descrição duas propostas: A confecção do figurino 1 (feito por mim com a técnica desenvolvida para os alunos) e o a confecção do figurino 2 (releitura, feita por mim com as técnicas e conhecimentos que adquiri na graduação).

1.

2 Figurino 1 (Proposta inicial) – Bianca Batista Projeto para Escola Gente



Figura 10- Primeiro Croqui Bianca

A primeira coisa que havia decidido era que o foco do figurino seria em texturas adquiridas com a colagem de tecidos, camada sobre camada, mas tentando buscar harmonia.

O início do processo foi utilizando um manequim como base. Coloquei a blusa reaproveitada de acervo pessoal, e iniciei a aplicação dos retalhos de tecido previamente cortados por mim, predominantemente na cor rosa, em várias tonalidades, com cola de tecido e pincel. Após concluir o processo de colagem, iniciei o processo de pintura das partes que não receberam retalhos, com tinta para tingir tecido nas cores rosa e azul, dissolvidos em água quente e com algumas gotas de tinta dourada para papel, e aplicadas com pincel sobre a blusa. Após a secagem, foram adicionados alguns outros detalhes como retalhos de fitas de cetim, bordados retirados de outra peça, botões, e um babado feito da junção de quatro pedaços de retalhos, que cai sobre o busto, passa pelos braços e termina na parte de trás da roupa.

Já na segunda parte da confecção, iniciei a modelagem da saia “mullet”, que é a camada superior da saia e representa a parte do figurino que o liga a realidade dos alunos algo mais contemporâneo. Eu fiz um saiote de tule, com pregas feitas à mão para criar volume. Sobre o manequim o saiote de tule foi aparado seguindo o mesmo modelo da saia mullet de plástico. Um terceiro saiote foi feito de TNT reaproveitado, sem modelagem apenas um retângulo com elástico, pois o saiote ainda estava transparente. O adereço de cabeça no desenho original ficava localizado nas laterais do cabelo como presilhas mas não encontrei um material que servisse de suporte para as flores, então, substituí por uma tiara e apliquei flores azuis artificiais.

As meias $\frac{3}{4}$ brancas são uma alusão aos meiões utilizados no Renascimento e Idade Média. Os sapatos utilizados na apresentação seriam da aluna e colar de pérolas era acervo pessoal.

O conjunto de imagens a seguir são da execução do primeiro figurino da personagem Bianca:



Imagem a.1

Imagem a.2

Imagem a.3

2.1 Figurino 2 (Proposta Final) – “A Megera Domada”: Versos, cores e amores de Bianca.



Figura 11 Segundo Croqui Bianca

2.2 Croqui 2

Para apresentar meu projeto de conclusão de curso, repensei todo projeto inicial com a ajuda do professor orientador, e após ouvir também sugestões da banca.

Iniciei a releitura do projeto a partir do desenho inicial, mantive as mesmas referencias visuais, inspiradas em patchwork, mas agora a confecção foi realizada de forma diferente: utilizando outros materiais e com elaboração técnica da modelagem à costura.

Começando pelo corset, a modelagem foi feita a partir da base de blusa tamanho quarenta, modelo industrial da Draft, inspirado nos corpetes do Renascimento. Foi dividido em sete partes na frente e em seis partes nas costas para aplicação de barbatanas de silicone para estruturar a peça. Após a modelagem em papel foi feito um primeiro teste em algodão cru que apresentou o aspecto esperado para a modelagem.

Após a aprovação da modelagem pelo professor orientador, iniciei a segunda parte do projeto que consistia em juntar retalhos nos tons da personagem Bianca (onde predominam tons de rosa e azul) para confeccionar a colcha de retalhos, de onde seria feito o corset . Após a seleção de retalhos, eles foram cortados e costurados com a técnica conhecida como “crazy patchwork”, para dar mais movimento à essa nova estampa criada, da junção de retalhos para a confecção da peça.

Ao terminar a junção dos retalhos e formar uma pequena colcha, realizei o corte das partes de acordo com a modelagem da peça, feita em papel seda, onde costumo a modelar. Primeiro cortei as partes da colcha, depois cortei as partes da entretela colante e por ultimo cortei as partes do forro de algodão. Formando assim uma peça que seria composta por três camadas: o trabalho em patchwork, a entretela colante onde os retalhos ficariam mais estruturados e por ultimo o forro em algodão, para dar acabamento e um maior conforto à peça considerando que ela seria vestida por uma pessoa.

Após a costura de todas as partes, foram acrescentadas as barbatanas para estruturar o corset. Depois iniciei a aplicação de cinco botões magnéticos que proporcionariam agilidade para fechar a peça em uma possível apresentação de teatro.

Logo depois acrescentei passamanarias em tons de azul e lilás em algumas costuras feitas para colocar as barbatanas do corset.

Em seguida na parte central do corset coloquei alças para amarração com fitas de veludo rosé.

Na parte inferior do corset dei o acabamento com viés rosa.

Ainda no corset acrescentei pedaços de renda bege na parte da frente, formando um decote em formato de “V” seguindo até as costas. Nessa renda superior foram acrescentadas flores rosas e azuis, na parte que ficaria sobre os ombros e no centro do decote. Também foi acrescentada renda na parte inferior do corset para harmonizar com a saia.

2.3 Modelagem do corset

As imagens abaixo são da modelagem do corset feitas em papel (como podemos ver nas imagens b.1 e b.2) e teste de modelagem feito em algodão cru (como podemos ver na imagem b.3):

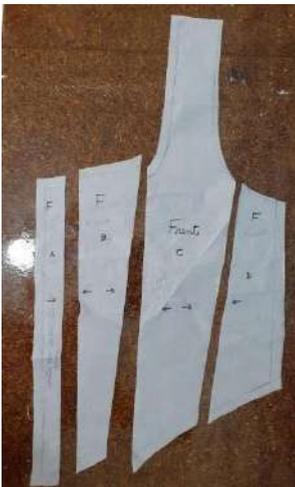


Imagem b.1

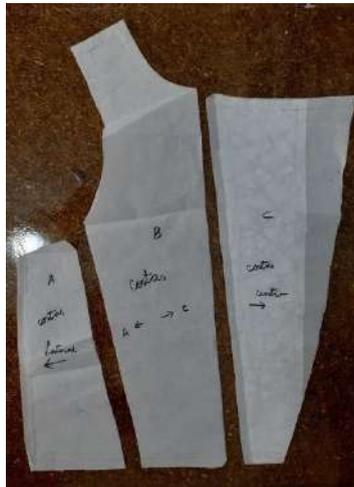


Imagem b.2



Imagem b.3

As imagens abaixo são da colcha de retalhos (c.1) e das partes modeladas do corset costas (c.2) e (c.3) frente:



Imagem c.1



Imagem c.2



Imagem c.3

As imagens a seguir , (d.1) e (d.2), são da aplicação da entretela colante:



Imagem d.1



Imagem d.2

As imagens a seguir (e.1) e (e.2) são das partes do corset e do forro:



Imagem e.1



Imagem e.2

As imagens (f.1) ,(f.2),(f3),(f.4) a seguir são do corset com as barbatanas



Imagem f.1



Imagem f.2



Imagem f.3



Imagem f.4

As imagens a seguir mostram os detalhes (g.1), (g.2) e (g.3) do corset/frente



Imagem g.1



Imagem g.2



Imagem g.3

As imagens a seguir mostram os detalhes do corset/ costas:



Imagem g.4

Imagem g.5

Imagem g.6

Imagem g.7

2.5 A saia

Para confecção da saia em duas camadas, foram escolhidos os tecidos: veludo rosa e renda também na cor rosa, mas em tonalidades diferentes. A primeira saia, foi feita com dois metros de veludo, que ficaria na parte inferior da peça. A primeira saia é uma saia godê com duas partes em 360 graus. Para bainha utilizei fitas de entretela para dar movimento. A segunda saia foi feita com dois metros e meio de renda para sobrepor a saia de veludo. Com modelagem mullet, a saia foi formada por três partes: na frente duas partes em godê uma 360 graus e mais uma de 180 graus, e a parte de trás com 360 graus. Ao longo da bainha da saia de renda, acrescentei passamanaria da cor azul claro. O cós da saia, com quatro centímetros, foi feito com veludo e entretela colante para sustentar o peso dos tecidos. O fecho foi composto com dois botões magnéticos presos ao cós na parte das costas e por dois botões de pressão ao logo da abertura medindo quarenta centímetros.

Diferente do desenho inicial o novo projeto da saia teria a saia inferior apenas godê e não mais mullet, pois o veludo não proporcionou um bom caimento para essa modelagem. A saia de renda foi repensada, juntamente com o professor orientador, para destacar a beleza do tecido veludo, da primeira saia que originalmente ficaria sobreposto pela saia de renda. A saia de renda superior, teria agora uma abertura

frontal. Por isso a saia de renda foi dividida ao meio, com objetivo de prender suas partes nas laterais da saia, na altura dos quadris, como uma espécie de cortina, fazendo referencia às saias do período barroco, e com arranjos de fitas rosas, lilás e flores azuis.

A imagem a seguir(h.1) mostra o corte da saia direto no tecido



Imagem h.1

As imagens (h.2),(h.3),(h.4),(h.5),(h.6) a seguir mostram a montagem da saia



Imagem h.2

Imagem h.3

Imagem h.4

Imagem h.5

Imagem h.6

As imagens a seguir (i.1),(i.2),(i.3) mostram os detalhes da saia:



Imagem i.1

Imagem i.2

Imagem i.3

As imagens a seguir (j.1) e (j.2) nos mostram o adereço de cabeça:



Imagem j.1

Imagem j.2

As imagens a seguir (k.1) e (k.2) apresentam os sapatos da personagem:



Imagem k.1



Imagem k.2

CONCLUSÃO

Quando iniciei a graduação em Artes Cênicas/ Indumentária no segundo semestre de 2014, havia me formado professora de Artes Plásticas a aproximadamente um ano também pela Escola de Belas Artes, mas meu coração estava voltado para o meu sonho de infância que girava ao redor da criação de roupas. E desde o começo da graduação de Artes eu já conhecia a graduação em Indumentária e ficava encantada com o universo da criação de figurinos quando os via nos corredores da faculdade. Mas não mudei de curso pois o meu primeiro grande objetivo de vida era conquistar minha independência financeira, através de uma carreira mais estável, e acreditei que conquistaria isso com uma licenciatura.

E assim minha vida foi dividida em razão, coração e as necessidades de uma pessoa que precisava se sustentar mas que a vida toda sabia com o que queria trabalhar, e estava ansiando por esse momento. Quando passei pela prova de reingresso, aplicada pelo professor Madson Luís, na época coordenador do curso de Artes Cênicas Indumentária, minha alegria foi muito maior do que quando passei pelo vestibular pela primeira vez.

Mas ser independente, trabalhar e estudar não é tão fácil. Passei os anos da faculdade tentando me estabilizar financeiramente na carreira de professora, enquanto vivia finalmente o meu sonho que era cursar a graduação em Indumentária. E foi realmente um grande desafio pra minha saúde física e mental, mas fiz cada disciplina tentando

extrair o máximo de aprendizado possível e com muita alegria e satisfação, mesmo na correria entre trabalho e faculdade.

Ser professor é uma responsabilidade muito grande e trabalhar com educação na vida de crianças e adolescentes é uma tarefa que precisa ser elaborada, estudada e praticada. Mas eu não tinha essa visão amadurecida até começar a trabalhar e ver que realmente precisava me envolver efetivamente com os processos educacionais. Cada vez mais eu me distanciava do sonho de trabalhar com criação de roupas. Mas consegui ver beleza na arte de educar.

Quando iniciei meu projeto na Escola Gente Taquara foi um momento muito especial da minha vida, em que pela primeira vez eu poderia unir essas duas áreas de atuação, em um projeto muito admirável que era apresentar as Artes Clássicas á alunos de uma região do Rio de Janeiro, que não tem tanto acesso a cultura. Meu objetivo inicial com esse projeto era compartilhar meus aprendizados no curso de Artes Cênicas/ Indumentária com os meus alunos através de um projeto de teatro onde eles teriam acesso a algo distante da sua realidade: literatura clássica e todos os conhecimentos que ela pode nos trazer. Proporciona-los a oportunidade de repensar as questões e os personagens apresentados por Shakespeare através de sua obra “A Megera Domada”, e o imaginário da época através dos cenários e figurinos, mesmo com adaptações foi um grande privilégio.

Quando decidi abrir mão do meu projeto inicial de conclusão de curso e me dedicar ao projeto com os meus alunos, percebi que é realmente impossível dissociar a professora de Artes da Figurinista “Debora Matos” pois tudo isso faz parte de mim. E o maior valor para mim esta em compartilhar, passar adiante, comunicar a riqueza cultural que as artes podem nos trazer, o que eu faço com os meus alunos, de todas as idades.

Mesmo que a ideia inicial do projeto não tenha sido concluída percebi que algo deveria ser concluído, pois foi um ano de trabalho e expectativa, especialmente desses quatro alunos que queriam muito que esse projeto desse certo. Por isso ao decidir confeccionar os quatro figurinos e gravar as cenas para que nós cinco tivéssemos esses registros, imaginei que isso encerraria esse ciclo, que para esses quatro alunos foi muito frustrante. Mesmo com o passar dos meses, e mesmo com a minha retirada da

escola, eles ainda me mandavam mensagens falando sobre isso, demonstrando profunda tristeza, mesmo com o sucesso da exposição de releituras inspiradas em Vincent Van Gogh.

Mas para a minha surpresa a mágica do teatro ainda aconteceu. Como havia prometido a eles, combinei com a direção de um dia de levar os quatro figurinos para a gravação das cenas, no início do ano letivo de 2020. Não imaginei que esse momento seria tão marcante para eles. Ao ver as feições de surpresa dos alunos frente aos figurinos que antes eram apenas desenhos e agora se tornaram realidade, e que ao coloca-los, automaticamente entrariam nos seus respectivos personagens (Bianca, Catarina, Lucêncio e Trânio) como nunca havia acontecido antes nos ensaios, percebi que os figurinos cumpriram seus papéis e eu cumpri o meu papel de professora. E tudo fluiu perfeitamente, tivemos até uma aluna que se ofereceu para fazer maquiagem dos colegas para as gravações. Foi uma tarde muito feliz e foi um grande encerramento de projeto para mim.

Ao terminarem as gravações naquele dia, desejei um lindo caminho à eles pois já havia me retirado da escola no final do ano de 2019. Mas me surpreendi com a intensa procura dos mesmos quatro alunos para mantermos contato, quase que diário, mas agora como amigos. Hoje em Novembro de 2020, meses se passaram e eles ainda me trazem questões de artes e teatro, me mostram seu desenvolvimento escolar, seus planos de carreira, fazemos passeios artísticos, ele frequentam a minha casa e tive o privilégio de conhecer suas famílias.

Esse foi o fim do meu laboratório de professora de artes e teatro da Escola Gente. Foi um grande aprendizado de vida e o início de novas perspectivas de trabalho na área de educação.

No segundo momento onde retomei o projeto com o olhar de figurinista, me dissociando do projeto inicial, fiquei muito feliz e realizada em poder refazer esse figurino que marcou um momento muito especial da minha carreira de professora. Mas agora colocando muitos conhecimentos técnicos e históricos que adquiri na minha graduação, e aprender ainda mais com meu professor e orientador Madson Luis.

Esse projeto se encerra com muitas novas experiências para mim e para aqueles que compartilharam esses momentos comigo da criação a execução dos figurinos. Cada elemento do figurino original tem um significado, uma memória afetiva na composição, e cada elemento da releitura do figurino da personagem Bianca carrega memórias afetivas e grandes aprendizados que vivi no curso de Indumentária da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Agradeço a cada professor que fez parte desse momento tão importante da minha vida e especialmente ao professor Madson Luis que esteve do início ao fim, nos principais momentos de aprendizagem que vivi durante esse curso de graduação.



Imagem 1.1



Imagem 1.2



Imagem 1.3

ANTES E DEPOIS

As imagens a seguir mostram a ideia original (1.4) e a releitura do projeto (1.5) :



Imagem 1.4



Imagem 1.5

BIBLIOGRAFIA

THOMAZ, Sueli Barbosa. Imaginário e Teatro-Educação. Rio de Janeiro: Editora Rovellet, 2009.

SHAKESPEARE William: tradução Barbara Heliodora. A Megera Domada. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2018.

Trecho 1 e Trecho 2 : retirados do “Projeto de Teatro Gente 2019.” Escrito por Debora Matos.

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Batista	

<p>Descrição do Figurino: Gibão composta por camisa de manga longa.</p> <p>Manga bufante sobre manga longa. Colete de retalhos sobre algodão cru. Calça de Lycra modelada .</p> <p>Acessórios: Boina, bengala ,bolsa e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos: Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor, na cor verde . Aplicação de retalhos no colete nos tons de vinho, laranja, verde, rosa entre outros que pertencem ao personagem. Manga bufante modelada em tricoline , aplicada por cima da blusa/gibão na cor preta. Calça de lycra branca tingida com Tinge Cor na cor preta , do personagem Acessórios: Alpargatas preta sem aplicações. Boina vinho com aplicação de tinta de tecido preta para envelhecer a peça, bengala de madeira e uma pequena bolsa feita de tecido presa a faixa na cintura.</p>
--	---

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	preto	1 metro	Caçula	14,90	14,90
Algodão cru	creme	2 metros	Caçula	14,90	29,80
				Subtotal	95,50

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Tinge cor	Verde e preto	3	Caçula	4,50	13,50

Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	
Tinta tecido	preta	1	Caçula	5,90	
elástico	branco	10 metros	Caçula	5,90	
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	232,20

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	amarela	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	preta	1par	Via bolsas	19,00	19,00
bengala	marrom	1	Lojas americanas	29,99	29,99
				Subtotal	58,89
				Total	386,59

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



blusa de manga

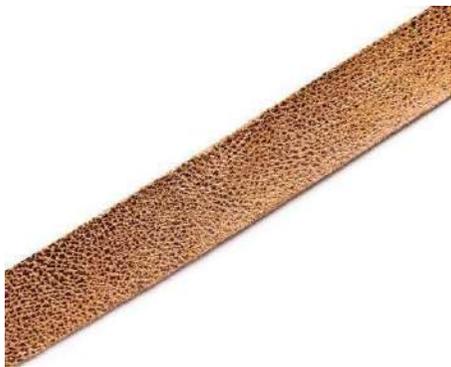


lycra



algodão cru

Materiais secundários



Faixa de couro

Acessórios comprados



bengala



Alpargata



boina

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Catarina	

<p>Descrição do Figurino: Corset de retalhos de tricoline , dividido em trespartes na frente e três nas costas, com barbatanas de silicone, tecido franzido no decote sobre os ombros, fecho com cinco botões magnéticos.</p> <p>Saia mullet godê de camurça (duas partes 360 graus) sobre saia de tricoline (duas partes de 360 graus), fecho no cós com dois botões magnéticos e dois botões de pressão. Cós da saia com quatro centímetros .</p> <p>Acessórios: alpargatas vinho, meias ¾ branca, tiara.</p>	<p>Beneficiamentos: Corset de retalhos com aplicação de fitas de renda fina no transpasse na frente , fita de veludo para o cruzamento de fitas na parte da frente, aplicação de bordado de rosas com ponto corrente e missangas.</p> <p>Saia godê mullet de camurça vinho ,com pesponto em vermelho, bainha com renda dourada sobre saia godê de tricoline vinho Quatro laços de fita de cetim prendendo a lateral da primeira saia de renda na lateral da saia de veludo.</p> <p>Acessórios: alpargatas vinho com aplicação de renda vinho e tiara feita de EVA e botões.</p>
--	---

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
camurça	vinho	3 metros	Caçula	19,90	59,70
tricoline	vinho	4 metros	Caçula	14,40	57,60
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
				Subtotal	129,30

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Cola universal	Transp..	3	Caçula	8,90	26,70
renda	vinho	10 metros	Caçula	6,90	6,90
Botões	prata	10	Caçula	11,90	11,90

magnéticos					
Botões, eva, linha para bordado, bordado e missangas	DOAÇÃO				
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	245,50

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
TIARA	preto	1	Loja Saara	1,90	1,90
3Meia-calça 3/4 Fio 40	Branca opaca	1par	<u>Loja Saara</u>	7,90	7,90
ALPARGATA	vinho	1 par	Via bolsas	19,00	19,00
				0	0
				Subtotal	28,80
				Total	403,60

Amostras de Materiais

Tecidos



Material secundário:



Beneficiamentos



Acessórios comprados



Meias $\frac{3}{4}$



alpargatas

tiara com beneficiamento

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Grêmio	

<p>Descrição do Figurino: Gibão composta por camisa de manga longa , com aplicação de gravatas e retalhos .</p> <p>Manga modelada bufante sobre manga longa coberta por retalhos. No punho aplicação de pelúcia.</p> <p>Calça de Lycra modelada .</p> <p>Colete com aplicação de pelúcia na bainha e na gola, e desenho imitando rachaduras do lado esquerdo.</p> <p>Tira de couro para a cintura.</p> <p>Acessórios: Boina e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos: Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor alaranjado. Aplicação de gravatas nos tons de , marrom, laranja , vinho, amarelo e marrom, apenas na parte da frente.</p> <p>Manga modelada bufante de tricoline em tom alaranjado, aplicada por cima da manga da blusa/gibão.</p> <p>A manga da blusa também com aplicação de retalhos em tons de vinho e pelúcia marrom nos punhos.</p> <p>Colete de tricoline amarelo com desenhos feitos com tinta relevo imitando rachaduras na cor vinho e aplicações de pelúcia na gola e na bainha do colete.</p> <p>Calça de lycra modelada branca tingida com Tinge Cor na cor amarela.</p> <p>Acessórios: Alpargatas marrom, sem aplicações. Boina marrom com aplicação de tinta de tecido preta para envelhecer a peça.</p>
--	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores e texturas	500 gramas	Polo Têxtil	26,90	26,90

	variadas				
tricoline	alaranjado	1 metro	Caçula	14,90	14,90
tricoline	amarelo	1 metro	Caçula	14,90	14,90
Gravatas	cores variadas	10	(brechó)	40,00	40,00
				Subtotal	135,50

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta tecido	preta	1	Caçula	4,90	4,90
Tinge cor	amarelo	2	Caçula	4,50	9,00
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	220,80

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	marrom	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	marrom	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,90
				Total	385,20

Amostras de Materiais

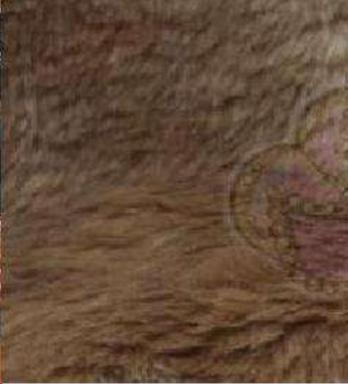
Tecidos



Tricoline



gravatas



pelúcia

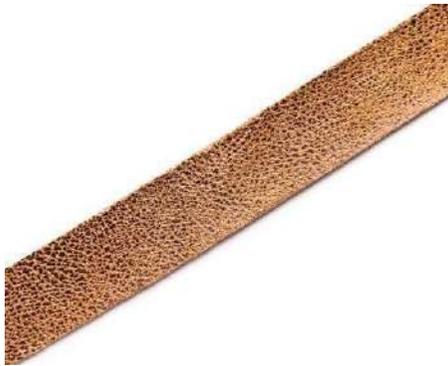


blusa de manga



lycra

Materiais secundários



Faixa de couro

Accessórios comprados



boina



alpargata

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Grúmio	

<p>Descrição do Figurino:</p> <p>Gibão composto por camisa de manga longa modelada em algodão cru, com aplicação de retalhos em duas cores .</p> <p>Calça de Lycra modelada duas cores .</p> <p>Tira de couro na cintura.</p> <p>Acessórios: toca e bota de couro.</p>	<p>Beneficiamentos:</p> <p>Gibão composto por camisa de manga longa de algodão cru, modelado tingida com a a tinta Tinge Cor, na cor marrom . Aplicação de um tecido de tricoline amarelo na parte central da peça e acima dessa grande faixa amarela, retalhos em formato de losango nos tons de lilás e verde. Esses retalhos devem ter texturas adquiridas com tinta acripuff e aplicado com ponto caseado.</p> <p>Calça de lycra branca tingida com Tinge Cor na cor azul de uma lado e amarelo do outr .</p> <p>Acessórios: toca modelada com ponta longa , tingida com tinta Tinge Cor, que cai sobre os ombros com detalhes de losango em tinta acripuff e tinta relevo dourada.</p> <p>Botas de couro simples, sem salto.</p>
---	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Algodão cru	creme	2 metros	Caçula	9,90	19,80
Tecido lycra	branca	1 metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	amarelo	1 metro	Caçula	14,90	14,90
				Subtotal	

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
----------	-----	-------	------------	-----------	-----------

Tinta relevo	dourada	1	Caçula	7,90	7,90
Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta acripuff	branca	5,50	Caçula	5,50	11,90
Tinge cor	Marro, amarelo e azul	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Bota de couro	marrom	1	Mercado livre	59,90	59,90
Touca modelada					
				Subtotal	59,90
				Total	

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



lycra



algodão cru

Materiais secundários e beneficiamentos



Faixa de couro



Acessórios comprados



FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Hortênsio	

<p>Descrição do Figurino: Gibão composta por camisa de manga longa , com aplicação de gravatas e retalhos .</p> <p>Manga modelada bufante sobre manga longa coberta por retalhos.</p> <p>Calça de Lycra modelada .</p> <p>Capa: godê 180 graus com amarração.</p> <p>Tira de couro para a cintura.</p> <p>Acessórios: Boina e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos: Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor, na cor rosa. Aplicação de gravatas nos tons de , marrom, laranja , azul marinho e vinho apenas na parte da frente. Entre uma gravata e outra, aplicação de tiras de tecidos retorcidos (samuelitos).</p> <p>Manga modelada bufante de tricoline em tom alaranjado, aplicada por cima da manga da blusa/gibão.</p> <p>A manga da blusa também com aplicação de retalhos em tons de rosa. Capa godê180 graus com amarração de tricoline.</p> <p>Calça de lycra modelada branca tingida com Tinge Cor na cor alaranjada , com aplicação de retalhos de jeans circulares.</p> <p>Acessórios: Alpargatas azul marinho sem aplicações. Boina rosa com aplicação de tinta de tecido dourada e aplicação.</p>
--	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	alaranjado	1 metro	Caçula	14,90	14,90
tricoline	marrom	2 metros	Caçula	14,90	29,80

Gravatas	cores variadas	10	(brechó)	40,00	40,00
				Subtotal	135,50

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta tecido	dourada	1	Caçula	11,90	11,90
Tinge cor	Rosa e laranja	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	232,30

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	rosa	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	Azul marinho	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,90
				Total	396,70

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos de jeans



gravatas

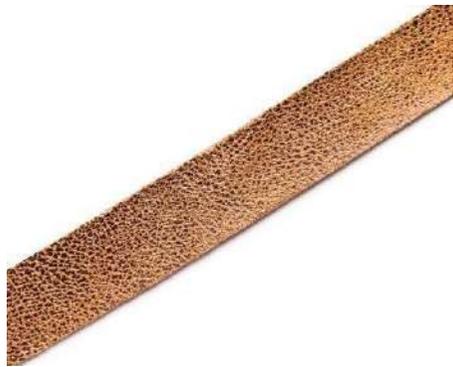


blusa de manga



lycra

Materiais secundários



Faixa de couro

Beneficiamentos:



Acessórios comprados



boina



alpargata

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Lucêncio	

<p>Descrição do Figurino:</p> <p>Gibão composta por camisa de manga longa, com aplicação de retalhos de diversas cores.</p> <p>Manga bufante modelada sobre manga longa.</p> <p>Calça de Lycra modelada.</p> <p>Capa: godê modelada, 180 graus com amarração.</p> <p>Faixa de couro na cintura .</p> <p>Acessórios: Boina, ruffo, bolsinha de tecido e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos:</p> <p>Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor azul claro. Aplicação de retalhos nos tons de azul e tecido jeans no gibão.</p> <p>Manga bufante de tricoline bege, aplicada por cima da blusa/gibão.</p> <p>Capa de tricoline bege modelado em 180 graus.</p> <p>Calça de lycra modelada branca tingida com Tinge Cor na cor azul marinho.</p> <p>Rufo feito com tiras de renda bege.</p> <p>Alpargatas azul marinho sem aplicações.</p> <p>Boina azul marinho com aplicação de tinta de tecido preto para envelhecer a peça.</p>
--	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	bege	3 metros	Caçula	14,90	44,70
Renda	bege	1 metro	Caçula	8,50	8,50
				Subtotal	104,00

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta tecido	preta	1	Caçula	11,90	11,90
Tinge cor	azul	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	232,30

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	Azul marinho	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	Azul marinho	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,90
				Total	365,20

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



blusa de manga

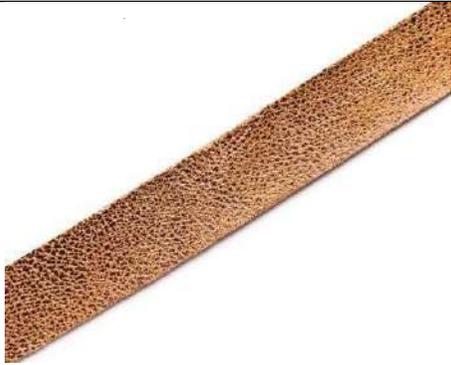


lycra



Renda bege

Materiais secundários



Faixa de couro

Acessórios comprados



Boina



alpargatas

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurinista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Petrucchio	

<p>Descrição do Figurino: Gibão composta por camisa de manga longa , com aplicação de retalhos de diversas cores.</p> <p>Manga bufante sobre manga longa.</p> <p>Calça de Lycra modelada .</p> <p>Capa: godê 180 graus</p> <p>Acessórios: Boina e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos: Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor, na cor marrom . Aplicação de retalhos nos tons de amarelo, marrom, laranja entre outros que pertencem ao personagem, no gibão e nas mangas.</p> <p>Manga bufante aplicada por cima da blusa/gibão com aplicação de estêncil.</p> <p>Calça de lycra branca tingida com Tinge Cor na cor marrom , do personagem</p> <p>Alpargatas amarelas sem aplicações.</p> <p>Boina amarela com aplicação de tinta de tecido dourada e aplicação de uma pena.</p>
--	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	amarelo	1 metro	Caçula	14,90	14,90
tricoline	marrom	2 metros	Caçula	14,90	29,80
				Subtotal	95,50

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Régua estêncil		1	Caçula	3,90	3,90

Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta tecido	dourada	1	Caçula	11,90	11,90
Tinge cor	Marrom e vermelho	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	236,20

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	amarela	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	amarela	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,00
				Total	359,70

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



blusa de manga

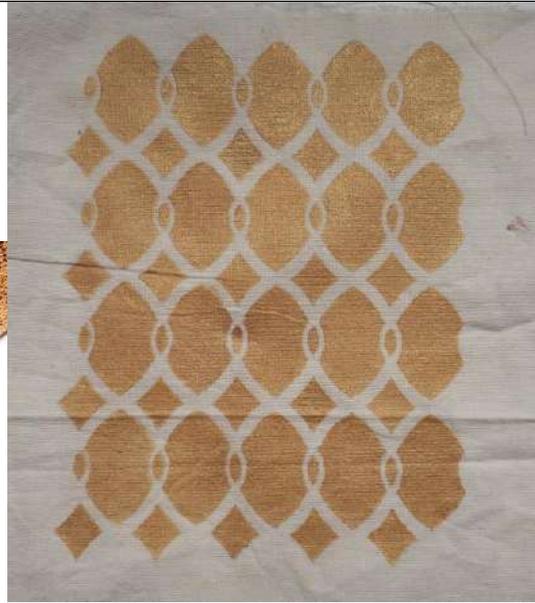


lycra

Materiais secundários



Faixa de couro



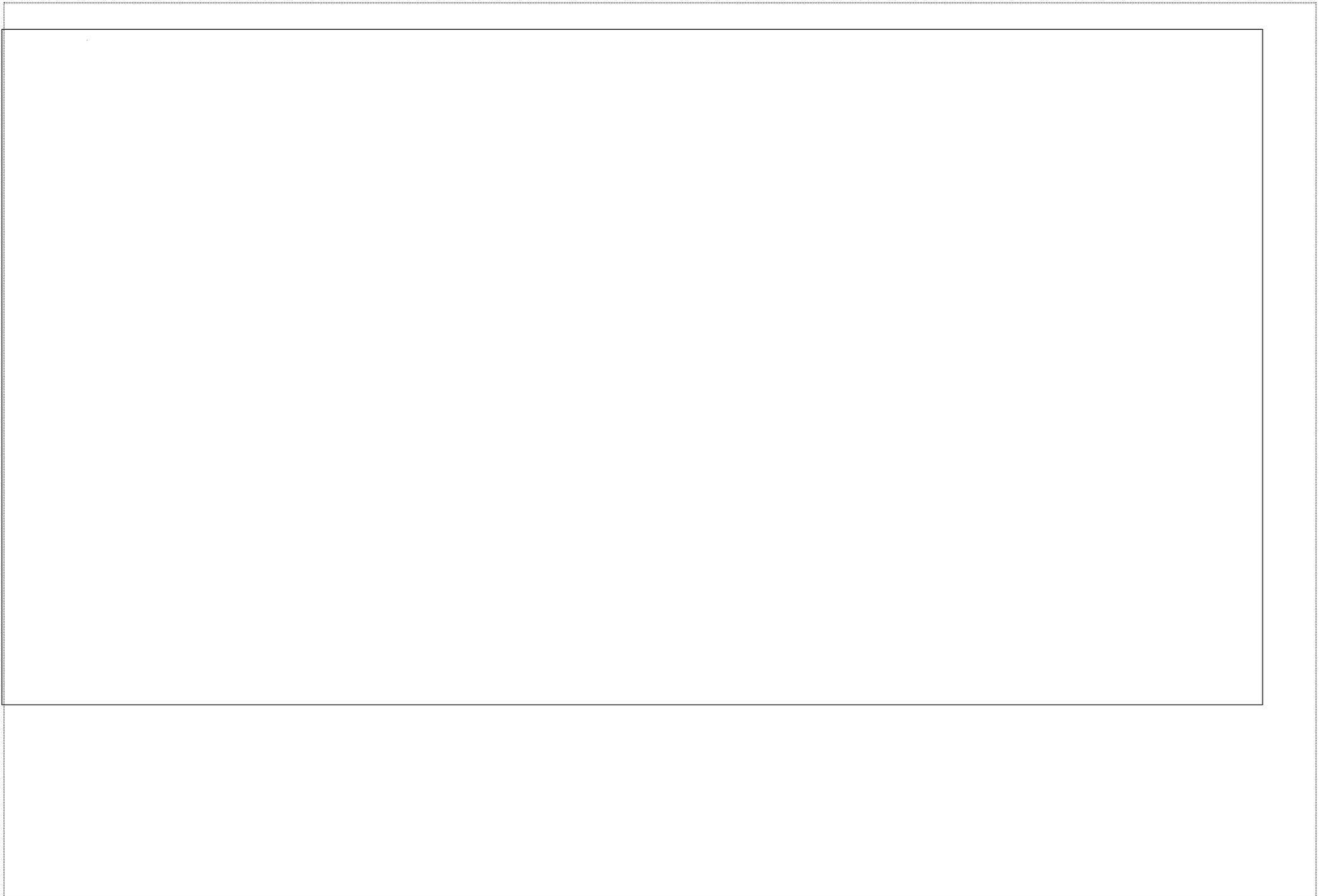
estêncil

Acessórios comprados



boina





FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Trânio	

<p>Descrição do Figurino:</p> <p>Gibão composta por camisa de manga longa , com aplicação de retalhos grandes em preto e cinza, imitando um tabuleiro de xadrez. As mangas tem desenhos de linhas sinuosas feitas com tinta relevo. Manga bufante modelada sobre manga longa na camisa.</p> <p>Calça de Lycra modelada .</p> <p>Capa: godê 180 graus feita de retalhos de tecido 20x20 preto e branco. Faixa de couro para a cintura.</p> <p>Rufo de renda bege.</p> <p>Acessórios: Boina e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos:</p> <p>Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor, na cor cinza . Aplicação de retalhos nos tons de cinza e preto sobre a blusa. Nas mangas desenhos de linhas sinuosas feitas com tinta relevo vinho.</p> <p>Manga modelada bufante de tricoline azul , aplicada por cima da blusa/gibão .</p> <p>Capa feita de retalhos sobre tricoline cinza.</p> <p>Calça de lycra branca tingida com Tinge Cor na cor azul .</p> <p>Rufo feito com tiras de renda bege.</p> <p>Acessórios: Alpargatas na cor preta, sem aplicações.</p> <p>Boina cinza com aplicação de tecido sintético cinza com textura, após passar por aquecimento.</p>
---	---

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1 metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	Cinza e preto	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	azul	1 metro	Caçula	14,90	14,90
tricoline	cinza	2 metros	Caçula	14,90	29,80

Renda	bege	1 metro	Caçula	8,50	8,50
				Subtotal	104,0

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta relevo	vinho	1	Caçula	4,90	4,90
Tinge cor	Cinza e azul	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	225,30

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	cinza	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	preta	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,90
				Total	358,20

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



blusa de manga



lycra



renda bege

Materiais secundários



Faixa de couro

Beneficiamentos:



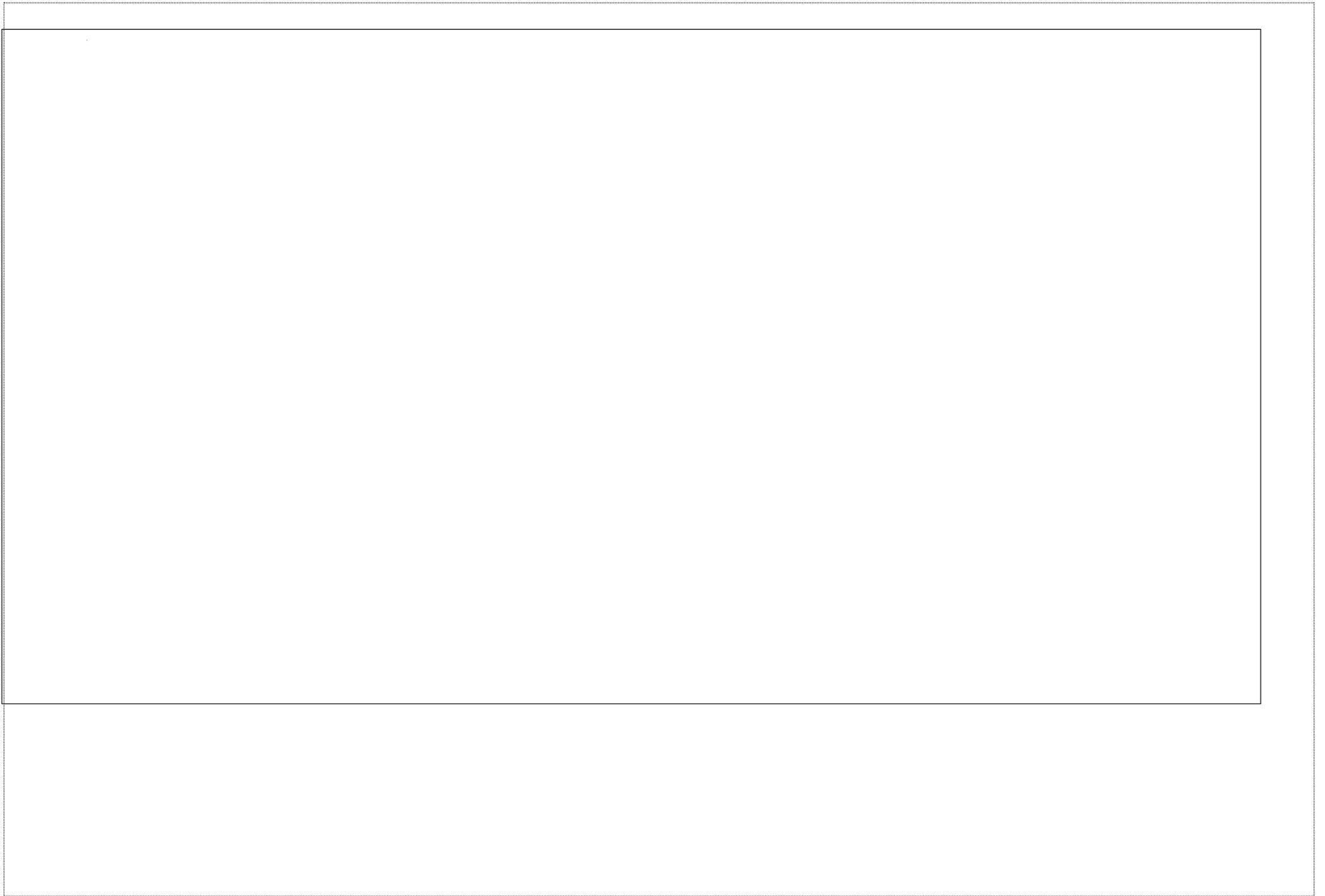
Acessórios comprados



alpargata



boina



FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Vicêncio	

<p>Descrição do Figurino: Gibão composta por camisa de manga longa , com aplicação de retalhos de diversas cores. Gola com tecidos repicados imitando pelos animais.</p> <p>Manga bufante modelada sobre manga longa.</p> <p>Calça de Lycra modelada .</p> <p>Capa: meio godê 180 graus presa nos ombros</p> <p>Faixa de couro na cintura.</p> <p>Acessórios: Boina e alpargata.</p>	<p>Beneficiamentos: Gibão composto por camisa de manga longa branca tingida com a a tinta Tinge Cor vinho . Aplicação de retalhos nos tons de jeans azul marinho, marrom e roxo , que pertencem ao personagem, no gibão e nas mangas. Manga bufante modelada de tricoline, aplicada por cima da blusa/gibão na cor vinho.</p> <p>Capa tricoline na cor roxa presa aos ombros.</p> <p>Calça de lycra branca tingida com Tinge Cor na cor vinho.</p> <p>Acessórios: Alpargatas cor vinho, sem aplicações. Boina azul marinho com aplicação de tinta de tecido preta e aplicação de uma pena.</p>
--	---

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Blusa algodão manga longa	branca	1	Caçula	19,90	19,90
Tecido lycra	branca	1metro	Mercado livre	18,90	18,90
retalhos	cores variadas	500 gramas	Polo Têxtil	12,00	12,00
tricoline	vinho	1 metro	Caçula	14,90	14,90
tricoline	roxo	2 metros	Caçula	14,90	29,80
				Subtotal	95,50

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
----------	-----	-------	------------	-----------	-----------

Fita de couro	marrom	1 metro	Caçula	6,90	6,90
Tinta tecido	preto	1	Caçula	4,90	4,90
Tinge cor	vinho	3	Caçula	4,50	13,50
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	225,30

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
boina	azul	1	Caçula	9,90	9,90
ALPARGATA	vinho	1par	Via bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	28,90
				Total	350,60

Amostras de Materiais

Tecidos



Tricoline



retalhos



blusa de manga

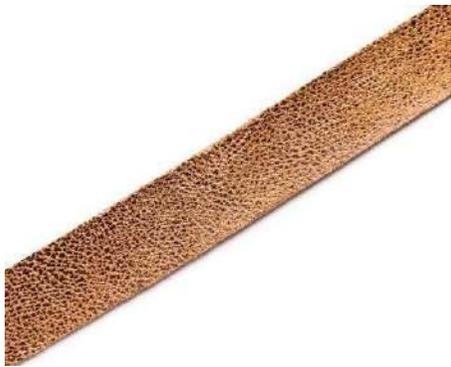


lycra



algodão cru

Materiais secundários



Faixa de couro

Acessórios comprados



Boina



alpargata

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Viúva	

<p>Descrição do Figurino:</p> <p>-Descrição do Figurino: Corset de retalhos de tecidos variados na cor preta , dividido em três partes na frente e três nas costas, com barbatanas de silicone, aplicação de entretela colante, fecho com cinco botões magnéticos.</p> <p>-Blusa segunda pele preta.</p> <p>-Saia mullet godê de renda(duas partes 360 graus) sobre saia de tricoline (duas partes de 360 graus e uma parte de 180 graus), fecho no cós com dois botões magnéticos e dois botões de pressão. Cós da saia com quatro centímetros.</p> <p>Acessórios: Alpargatas com aplicação de renda e presilhas com flores de fita e renda.</p> <p>Xale de retalhos de tecido.</p>	<p>Beneficiamentos:</p> <p>Corset de retalhos com aplicação de passamanarias em preto e roxo , aplicação de retalhos de renda, aplicação de flores de fita de cetim.</p> <p>Saia godê mullet de renda sobre saia de tricoline mullet godê, com aplicação de rendas na bainha .</p> <p>Acessórios: Alpargatas com aplicação manual de renda preta e presilhas com flores de fita lilás e renda vazada .</p>
---	---

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Renda sintética	preta	3 metros	Caçula	8,50	25,50
tricoline	preto	3 metros	Caçula	14,90	44,70
retalhos	variados	500 gramas	Polo têxtil	12,00	12,00
				Subtotal	82,20

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
passamanarias	Preto e vinho	3	Caçula	2,90	8,70

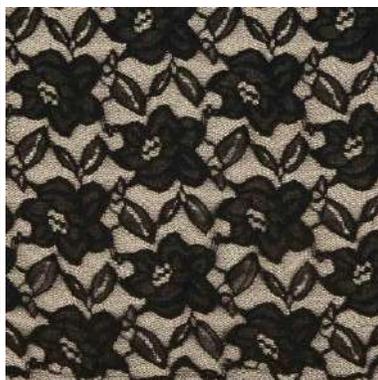
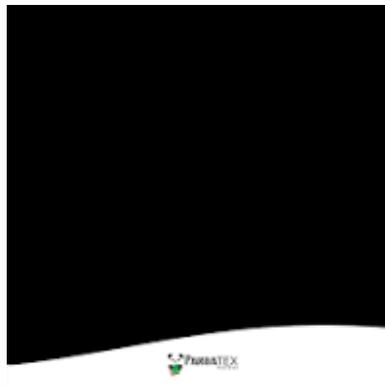
Botões magnéticos	prata	10	Caçula	11,90	11,90
Flores de cetim	lilás	1 pacote	Caçula	5,90	5,90
barbatanas	transparentes	10 metros	Caçula	2,90	2,90
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	226,50

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
presilha	preto	Conjunto 6 unidades	Loja Saara	3,60	3,60
3Meia-calça 3/4 Fio 40	preta opaca	1par	<u>Loja Saara</u>	7,90	7,90
Alpargata	preta	1 par	Via Bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	30,50
				Total	339,20

Amostras de Materiais

Tecidos



Acessórios comprados



FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

Peça	A Megera Domada	
Figurista/Contatos	Debora Matos	21 98990-8053
Personagem/Ato-Cena	Bianca	

<p>Descrição do Figurino:</p> <p>Corset de retalhos de tricoline , dividido em sete partes na frente e seis nas costas, com barbatanas de silicone, aplicação de entretela colante, fecho com cinco botões magnéticos.</p> <p>Saia mullet godê de renda(duas partes 360 graus) sobre saia de veludo(duas partes de 360 graus e uma parte de 180 graus), fecho no cós com dois botões magnéticos e dois botões de pressão. Cós da saia com quatro centímetros e entretela colante.</p> <p>Acessórios: alpargatas rosa, meias ¾ branca, presilha de cabelo .</p>	<p>Beneficiamentos:</p> <p>Corset de retalhos com aplicação de passamanarias em lilás , dourado e azul, fita de veludo para o cruzamento de fitas na parte da frente, aplicação de retalhos de renda, aplicação de flores de fita de cetim, organza e tricoline com pedrarias.</p> <p>Saia godê mullet de renda sobre saia de veludo godê com aplicação de passamanaria azul. Quatro laços de fita de centim prendendo a lateral da primeira saia de renda na lateral da saia de veludo.</p> <p>Acessórios: Aplicação de cabeça de laço e flores sobre as alpargatas e sobre as presilhas de cabelo.</p>
--	--

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Renda sintética com elastano	Rosa claro	3 metros	Caçula	8,50	25,50
Veludo	rosé	3 metros	Caçula	20,00	60,00
retalhos	Várias cores	200 gramas	Polo têxtil	5,90	5,90
Tecido de algodão	Branco	1	Altero	19,00	19,00
				Subtotal	110,00

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vl. Unit.	Vl. Total
Passamanarias e Fitas	Rosa, azul, lilás, dourado	20	Caçula	2,90	58,00
flores	Rosa e azul	2	Caçula	5,90	11,80
Botões magnéticos	prata	10	Caçula	11,90	11,90

Entretela colante	Branco	1 metro	Altero	21,00	21,00
				Mão de obra	200,00
				Subtotal	302,70

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	Vi. Unit.	Vi. Total
presilha	preto	6 unidades	Loja Saara	3,60	3,60
Meia-calça 3/4 Fio 40	Branca opaca	1par	<u>Loja Saara</u>	7,90	7,90
Alpargata	rosa	1 par	Via Bolsas	19,00	19,00
				Subtotal	30,50
				Total	443,20

Amostras de Materiais

Tecidos



Materiais secundários



Acessórios comprados



Croquis e desenhos técnicos

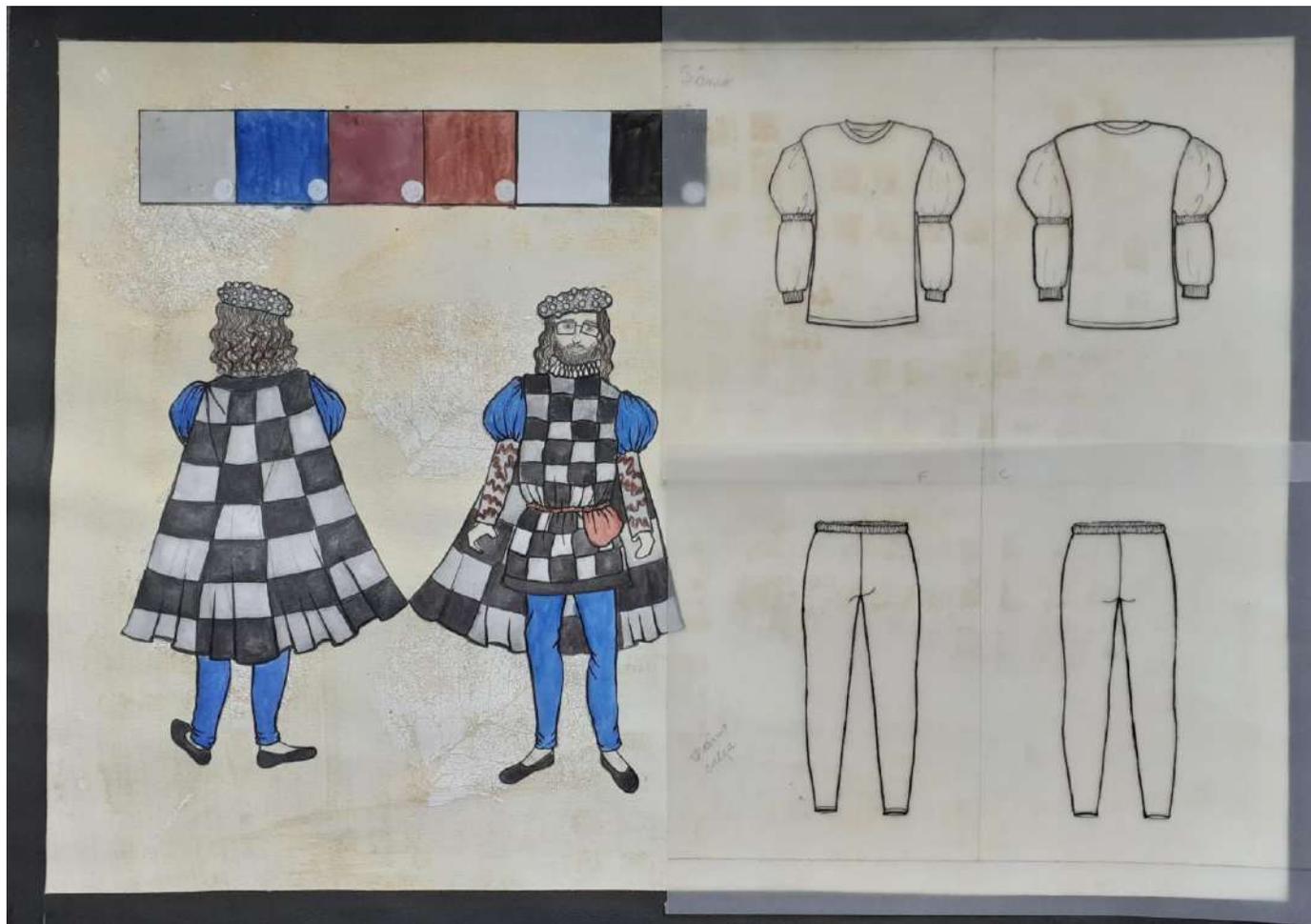
Catarina





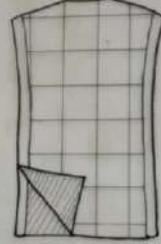
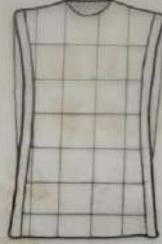
Handwritten notes:
Bust dart
Waist dart
Skirt

Trânio

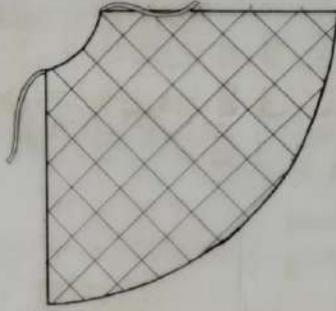




*Wolven -
schlitz*

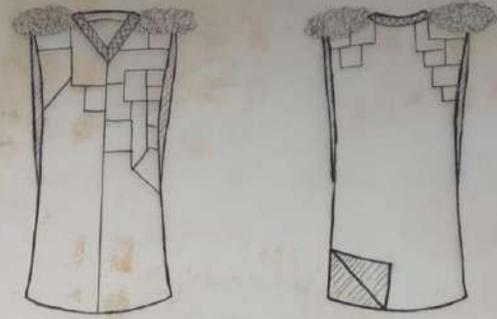


*Wolven
Tunika*



Petruccio





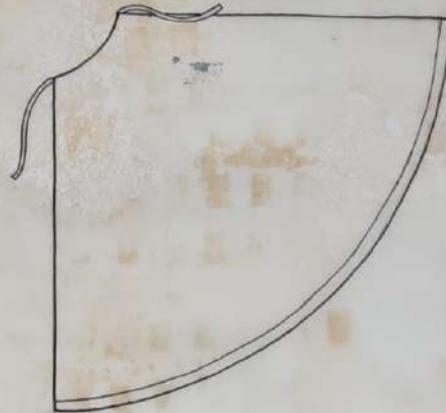
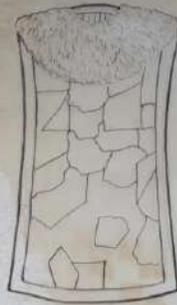
Handwritten notes in cursive script, possibly describing the garment or its construction.

Handwritten notes in cursive script, possibly describing the garment or its construction.



Vicência



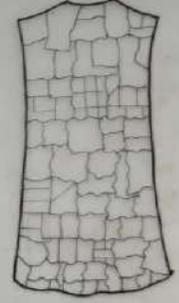
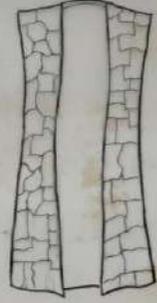


Batista





Gold Braid

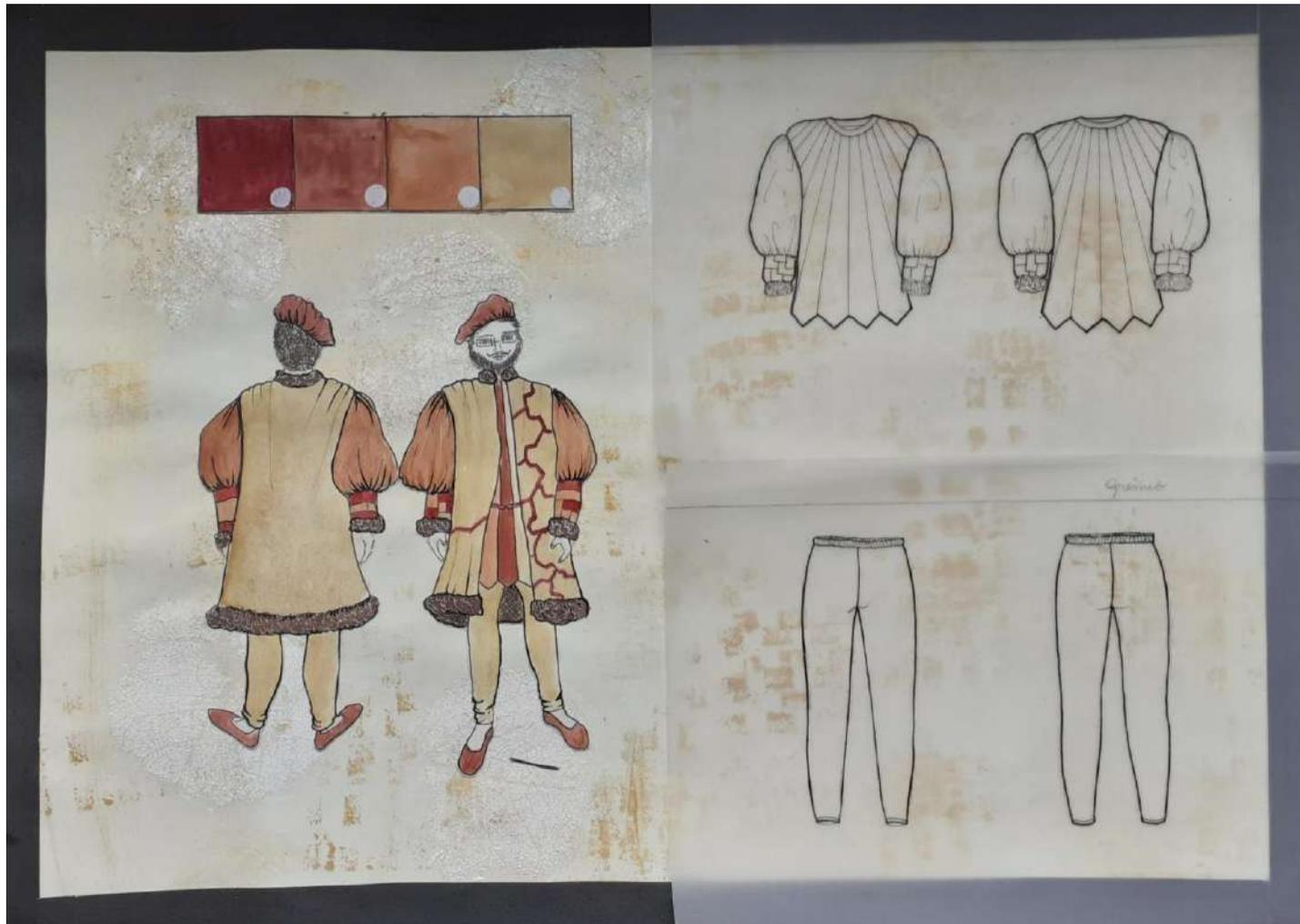


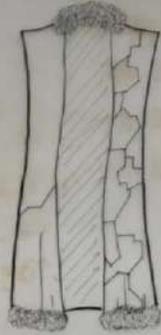
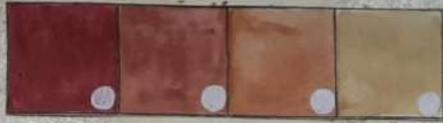
Grúmio





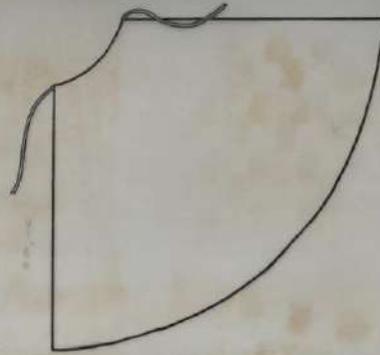
Grêmio





Hortênsio





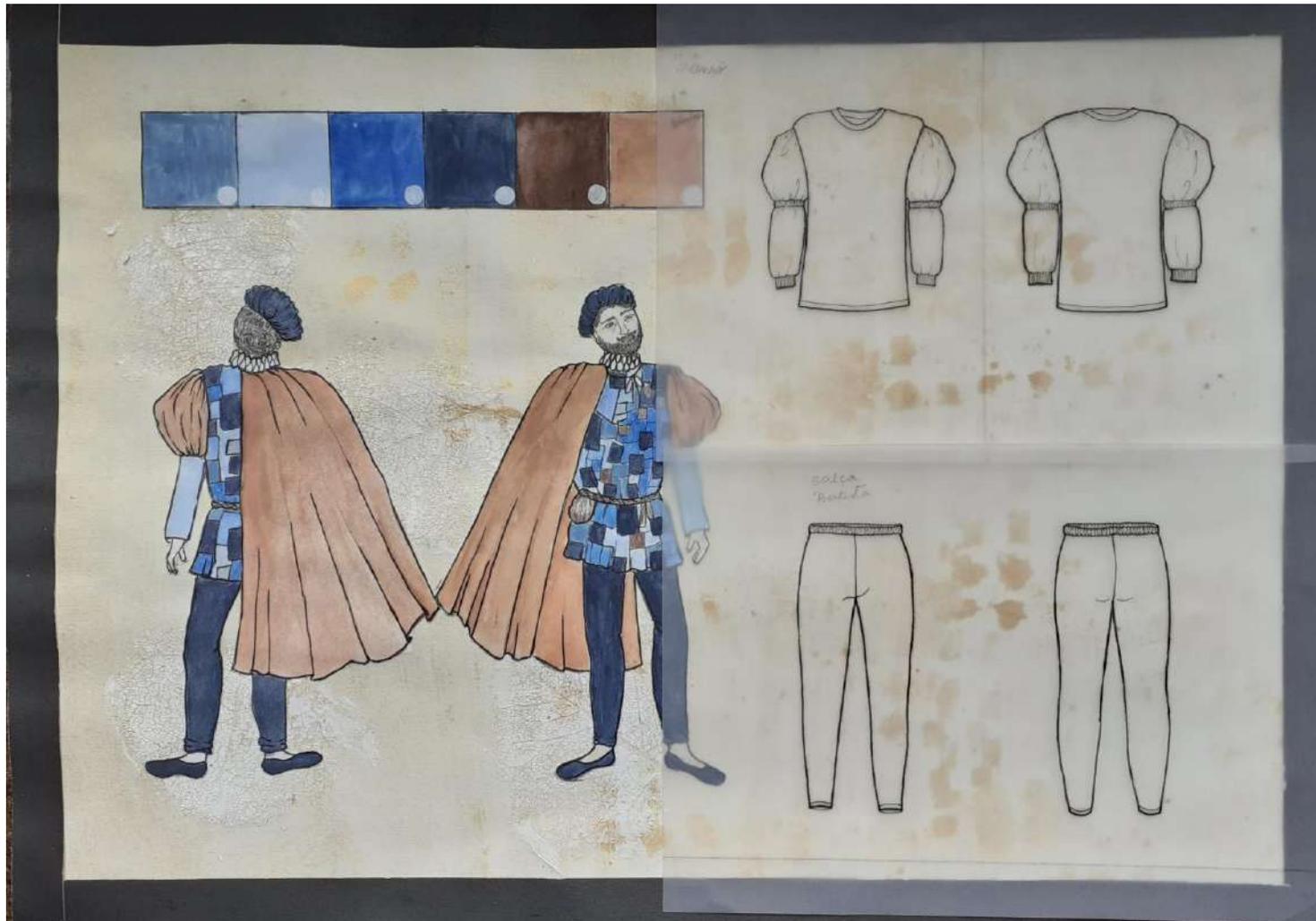
Viúva

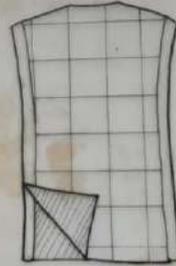
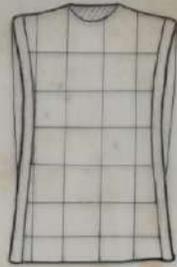




2ª saia (Polo)
univ.

Lucêncio





Bianca



LEGENDA

personagens	cor
lucêncio	dark blue
irânio	blue
batista	orange
catarina	grey
bianca	yellow
grêmio	light blue
hortênsio	green
biondello	red
petrucchio	red
professor	yellow
vicêncio	light green
viuva	cyan
criados	purple
grumio	dark blue

ATO 1

personagens	cor	cena 1	cena 2
lucêncio	dark blue	dark blue	dark blue
Tirânio	blue	blue	blue
batista	orange	orange	
catarina	grey	grey	
bianca	yellow	yellow	
grêmio	light blue	light blue	light blue
hortênsio	green	green	green
biondello	red		red
petrucchio	red		red
professor	yellow		
vicêncio	light green		
viuva	cyan		
criados	purple		
grumio	dark blue		dark blue

ATO 2

personagens	cor	cena 1
lucêncio	dark blue	dark blue
irânio	blue	blue
batista	orange	orange
catarina	grey	grey
bianca	yellow	yellow
grêmio	light blue	light blue
hortênsio	green	green
biondello	red	
petrucchio	red	red
professor	yellow	
vicêncio	light green	
viuva	cyan	
criados	purple	
grumio	dark blue	

ATO 3

personagens	cor	cena 1	cena 2	cena 3
lucêncio				
irânio				
batista				
catarina				
bianca				
grêmio				
hortênsio				
biondello				
petrucchio				
professor				
vicêncio				
viuva				
criados				
grumio				

ATO 4

personagens	cor	cena 1	cena 2	cena 3	cena 4	cena 5
lucêncio						
Trânio						
batista						
catarina						
bianca						
grêmio						
hortênsio						
biondello						
petrucchio						
professor						
vicêncio						
viuva						
criados						
grumio						

ATO 5

personagens	cor	cena 1	cena 2
lucêncio			
Trânio			
batista			
catarina			
bianca			
grêmio			
hortênsio			
biondello			
petrucchio			
professor			
vicêncio			
viuva			
criados			
grumio			